

05 2018

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA



Índice

Apresentação	4
1. Síntese global	5
2. Subsetor do Governo Regional	6
2.1. Síntese	6
2.2. Receita	9
2.3. Despesa	12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR	17
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas	17
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	18
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	22
5. Anexos	24
6. Conceitos aplicados	26
7. Siglas e abreviaturas	27
8. Índice de Quadros	28
Ficha técnica	29

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 5, abril de 2018 • ISSN 2182-6331

◆ Apresentação

O Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de abril de 2018.

♦ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de abril de 2018:

				Saldo	
	GR	SFA	EPR	consolidado 2018	VH (%)
Receita corrente	338.413,6	138.893,6	98.927,0	380.428,8	8,6
Impostos diretos	74.115,6	150,6	0,0	74.266,2	4,0
Impostos indiretos	163.059,3	4,9	0,0	163.064,2	7,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	101.238,7	138.738,1	98.927,0	127.480,8	0,8
Transferências correntes	91.667,0	136.065,2	86.633,9	102.943,2	7,4
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	88.713,1	1.178,7	123,6	90.015,5	3,3
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	11,6	126.072,0	85.339,4	0,0	0,0
Diferenças de consolidação	ŕ	,	ŕ	15.617,6	,
Receita de capital	39.629,4	28.115,7	2.463,6	66.732,8	19,5
Venda de bens de investimento	167,0	0,0	104,8	271,8	1.604,4
Transferências capital	39.166,0	28.085,1	2.346,9	65.810,8	24,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	35.482,7	0,0	0,0	35.482,7	2,4
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	1.440,3	2.346,9	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				311,3	
Receita efetiva	378.043,0	167.009,3	101.390,6	447.161,6	10,
Despesa corrente	375.526,9	132.040,5	72.190,8	383.952,8	-11,
Consumo público	170.746,2	34.790,4	67.939,6	273.476,1	-8,
Despesas com o pessoal	98.243,2	11.289,0	42.069,7	151.601,9	-4,
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	72.502,9	23.501,4	25.869,9	121.874,2	-12,
Subsídios	1.760,9	1.590,1	0,0	3.351,1	54,
Juros e outros encargos	72.804,3	11,1	538,8	73.354,2	-32,
Transferências correntes	130.215,5	95.648,9	3.712,4		25,
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	728,7	0,0	728,7	-16,
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	111.058,2	84.747,1	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Despesa de capital	17.951,9	23.607,2	1.334,7	39.418,0	5,
Investimento	10.354,2	98,8	1.309,7	11.762,7	-40,
Transferências de capital	7.597,7	23.508,5	25,0	27.655,3	57,
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	729,2	1.434,7	0,0	2.163,9	73,
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	3.475,9	0,0	0,0	0,0	0,
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,
Diferenças de consolidação	202 478 0	155 647 7	72 525 5	0,0	10
Despesa efetiva	393.478,9	155.647,7	73.525,5	423.370,8	-10,
Saldo global	-15.435,9	11.361,5	27.865,2	23.790,8	135,
Por memória: Saldo corrente	-37.113,3	6 952 1	26.736,2	2 524 0	05
		6.853,1		-3.524,0	-95,
Despesa corrente primária	302.722,6 35.691,0	132.029,4 6.864,2	71.652,0 27.275,0	310.598,6	-4, 193,
Saldo corrente primário Saldo de capital	21.677,5	4.508,4	1.129,0	69.830,2 27.314,9	48,
Despesa primária	320.674,5	4.508,4 155.636,6	72.986,7	350.016,6	-3,
Saldo primário	57.368,5	11.372,6	28.404,0	97.145,1	-s, 130,

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 30 de abril de 2018, o saldo global consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública

Regional é excedentário em 23,8 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 90,0 milhões de euros face aos valores registados em abril de 2017. O saldo primário atingiu os 97,1 milhões de euros e o saldo de capital ascendeu a 27,3 milhões de euros, face a uma despesa efetiva de 423,4 milhões de euros e a uma despesa primária de 350,0 milhões de euros. A receita efetiva ascendeu a 447,2 milhões de euros.

Excluindo os pagamentos de dívidas de anos anteriores aos valores da execução orçamental consolidada, que totalizaram 89,9 milhões de euros, observa-se que o saldo global é positivo em 113,7 milhões de euros, com o saldo primário a registar um saldo mais favorável (146,8 milhões de euros).

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O saldo global registado no final de abril de 2018 pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública –, foi de -15,4 milhões euros, o que representa uma melhoria de 57,6 milhões de euros face a 2017. Este facto decorre essencialmente da evolução ascendente da Receita corrente, em particular a referente à componente fiscal, aliada à diminuição significativa das despesas com juros e outros encargos. Excluindo da análise o efeito dos Juros e outros encargos, sobressai que o saldo é positivo em 57,4 milhões de euros.

As despesas correntes evoluíram negativamente, influenciadas fundamentalmente pelas variações registadas nas Aquisições de bens e serviços correntes e nos Juros e outros encargos. A dinâmica evidenciada nas Aquisições de bens e serviços correntes reflete a diminuição dos encargos com as SCUTS, sendo que ao nível dos Juros e outros

encargos, o efeito descendente decorreu da concretização, em 2017, de operação de reestruturação de *swaps* de empresas públicas da Região, conforme deliberação do Conselho do Governo de 19 de janeiro de 2017 - Resolução n.º 21/2017.

Concomitantemente, o decréscimo das Despesas de capital, que se traduz numa variação homóloga de -8,2 milhões de euros, deriva das trajetórias descendentes da Aquisição de bens de capital e das Transferências de capital. A despesa efetiva registou um decréscimo de 11,3% face a 2017, tendo a receita efetiva evidenciado evolução no sentido inverso, materializada num acréscimo de 7,4 milhões de euros (2,0%). Especificamente, o saldo de capital apresenta-se positivo, tendo registado um acréscimo de 2,4 milhões de euros face aos quatro primeiros meses do ano anterior. O saldo corrente evidenciado no final de abril de 2018 ascendeu a -37,1 milhões de euros e o *saldo de capital* a 21,7 milhões de euros. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é positivo em 17,1 milhões de euros.

Uma observação mais minuciosa permite constatar que, em termos homólogos, na vertente corrente, a receita aumentou 4,1% e a despesa diminuiu -10,1%, essencialmente devido às dinâmicas observadas ao nível da Aquisição de bens e serviços correntes e dos Juros e outros encargos. O saldo global evidenciado em abril de 2018 resulta do comportamento da

receita efetiva, que variou 2,0%, influenciada positivamente pela evolução registada ao nível da componente corrente (4,1%), tendo a componente de capital evoluído em sentido inverso (-12,7%). Registou-se, inversamente, um decréscimo da despesa efetiva (-11,3%), a qual foi condicionada no sentido descendente pela evolução de todas as suas componentes, à exceção das Transferências correntes , dos Subsídios e das Outras despesas correntes.

Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

QUADRO II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-abril)

€ Milhares

	2017	2018	VH (%)
Receita corrente	325.208,3	338.413,6	4,1
Receitas fiscais	223.288,9	237.174,9	6,2
Impostos diretos	70.976,1	74.115,6	4,4
Impostos indiretos	152.312,8	163.059,3	7,1
Outras receitas correntes	101.919,4	101.238,7	-0,7
Receita de capital	45.398,9	39.629,4	-12,7
Receita efetiva	370.607,2	378.043,0	2,0
Despesa corrente	417.572,1	375.526,9	-10,1
Despesas com o pessoal	100.226,9	98.243,2	-2,0
Aquisição de bens e serviços	83.894,1	72.283,1	-13,8
Juros e outros encargos	107.741,0	72.804,3	-32,4
Transferências correntes	124.427,1	130.215,5	4,7
Administrações Públicas	110.497,7	111.058,2	0,5
Outras	13.929,4	19.157,3	37,5
Subsídios	1.099,3	1.760,9	60,2
Outras despesas correntes	183,7	219,8	19,7
Despesa de capital	26.118,3	17.951,9	-31,3
Investimento	16.020,3	10.354,2	-35,4
Transferências de capital	10.098,0	7.597,7	-24,8
Administrações Públicas	3.496,4	4.205,1	20,3
Outras	6.601,7	3.392,6	-48,6
Despesa efetiva	443.690,4	393.478,9	-11,3

Saldo global	-73.083,3	-15.435,9	78,9
Por memória:			
Saldo corrente	-92.363,8	-37.113,3	59,8
Saldo de capital	19.280,6	21.677,5	12,4
Saldo primário	34.657,7	57.368,5	65,5
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	6.659,3	6.432,3	-3,4

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforcos e anulações.

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 5, abril de 2018 • ISSN 2182-6331

- Em abril de 2018, o saldo primário ascendeu a 57,4 milhões de euros, o que representa uma subida de cerca de 22,7 milhões de euros relativamente a 2017;
- Verifica-se uma melhoria do saldo corrente face a 2017, materializada num acréscimo de 55,3 milhões de euros;

A variação homóloga do saldo global resulta da trajetória crescente da receita efetiva, a par de um decréscimo significativo da despesa efetiva. Deste modo, enquanto a receita efetiva aumentou, em termos homólogos, 7,4 milhões de euros, a despesa efetiva registou um decréscimo de 50,2 milhões euros, justificando, assim, a formação do saldo global de -15,4 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -37,1 milhões de euros e num saldo de capital de 21,7 milhões de euros.

O QUADRO seguinte evidencia a execução orçamental de abril do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com classificação económica:

QUADRO III - Execução	orçamental	do Gov.	Regional	(abril

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (abril)				
	2017	2018	VH (%)	
Receita corrente	134.882,0	134.579,6	-0,2	
Receitas fiscais	65.639,3	66.062,2	0,6	
Outras receitas correntes	49.206,4	49.679,3	1,0	
Receita de capital	20.036,2	18.838,1	-6,0	
Receita efetiva	154.918,1	153.417,7	-1,0	
Despesa corrente	144.577,8	145.165,4	0,4	
Despesas com o pessoal	26.073,3	25.200,9	-3,3	
Aquisição de bens e serviços	50.030,3	42.470,1	-15,1	
Juros e outros encargos	36.421,1	41.542,2	14,1	
Despesa de capital	3.651,1	5.659,8	55,0	
Investimento	1.742,3	3.028,2	73,8	
Transferências de capital	1.908,8	2.631,6	37,9	
Despesa efetiva	148.228.9	150.825.3	1.8	

Saldo global	6.689,2	2.592,4	-61,2
Por memória:			
Saldo corrente	-9.695,8	-10.585,9	-9,2
Saldo de capital	16.385,1	13.178,3	-19,6
Saldo primário	43.110,3	44.134,6	2,4

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de abril expressa uma trajetória contrária à observada em termos acumulados para 2018. Com efeito, a receita efetiva registou um decréscimo de 1,0% face ao evidenciado em abril de 2017, tendo-se comprovado, por outro lado, um aumento da despesa efetiva (1,8%), que induziu contudo à formação de um saldo global superavitário

em abril de 2018. Concretamente, o saldo global revela que a *despesa efetiva* foi inferior à *receita efetiva* em 2,6 milhões de euros, para o qual contribuíram as dinâmicas evidenciadas pelas componentes corrente e de capital, cujos saldos atingiram os -10,6 milhões de euros e os 13,2 milhões de euros, respetivamente.

♦ 2.2. Receita

A receita efetiva do Governo Regional aumentou 2,0% até ao final de abril de 2018, comparativamente ao período homólogo de 2017, em virtude de evolução positiva evidenciada pela componente fiscal (6,2%), parcialmente contrariada pelo decréscimo evidenciado ao nível da receita não fiscal (-4,4%).Esta dinâmica evidenciada é determinada, pela variação registada nos Rendimentos de propriedade, motivada pelo pagamento de dividendos, em 2017, da SDM -Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, S.A., sendo que na componente de capital, a trajetória descendente incidiu sobre as Transferências de capital as Reposições não abatidas nos pagamentos, motivada em particular pela forte diminuição da entrega de saldos de gerência de serviços e fundos

autónomos (-2,3 milhões de euros), nos termos do artigo 13.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2017/M, de 7 de março. Na componente fiscal assinala-se a evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (7,1%), motivada, fundamentalmente, pela variação positiva do IVA. Paralelamente, ao nível da fiscalidade direta, observou-se uma variação positiva de 4,4% em termos homólogos, proveniente essencialmente impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas (18,3%) e da receita originada na tributação sobre os rendimentos das pessoas singulares (2,0%);

 O IVA registou uma evolução positiva (8,5%) face a 2017, por via da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 5, abril de 2018 • ISSN 2182-6331

- Ao nível da receita não fiscal, a variação de -4,4% face a abril de 2017 reflete dinâmicas decrescentes nas componentes corrente e de capital, sendo que na componente corrente, registou-se uma variação de -0,7% motivada, em larga medida, pelo decréscimo nas receitas provenientes do Rendimentos da propriedade (6,3 milhões de euros), contrabalançado pela evolução positiva das Transferências, em 4,8 milhões de euros. Por seu turno, a evolução evidenciada na componente de capital (-12,7%) é justificada essencialmente pelos decréscimos nas Transferências
- de capital e nas Reposições não abatidas nos pagamentos;
- ♠ Em suma, a receita fiscal fixou-se nos 237,2 milhões de euros em abril de 2018, refletindo uma variação positiva de 6,2% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da receita fiscal em abril de 2018 reflete uma trajetória ascendente registada tanto ao nível dos impostos diretos (4,4%) e como ao nível dos impostos indiretos (7,1%);
- ♦ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à receita fiscal.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril)				
	2017	2018	VH (%)	
Receita fiscal	223.288,9	237.174,9	6,2	
Impostos Diretos	70.976,1	74.115,6	4,4	
IRS	60.514,2	61.734,3	2,0	
IRC	10.462,0	12.381,3	18,3	
Outros	0,0	0,0	0,0	
Impostos Indiretos	152.312,8	163.059,3	7,1	
ISP	14.233,6	14.776,7	3,8	
IVA	122.177,1	132.510,0	8,5	
ISV	2.335,0	1.953,8	-16,3	
Imposto de consumo sobre o tabaco	5.985,8	5.004,3	-16,4	
IABA	1.459,9	1.963,4	34,5	
Outros	6.121,5	6.850,9	11,9	
Imposto de Selo	4.871,7	5.088,5	4,5	
IUC	1.053,1	1.249,9	18,7	
Receita não fiscal	147.318,2	140.868,1	-4,4	
Receita efetiva	370.607,2	378.043,0	2,0	

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A evolução dos impostos diretos de 2017 para 2018 foi a seguinte:

- Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) – Apresenta uma evolução positiva face ao nível de receita evidenciado no período homólogo de 2017 (2,0%);
- Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) – verifica-se uma variação positiva de 18,3% relativamente ao final de abril de 2017.

A variação homóloga positiva demonstrada em sede de IRS, reflete um cenário de recuperação económica e de retoma do emprego, compensando assim uma diminuição das taxas de retenção na fonte e uma diminuição de receita por via da rubrica "capitais – juros de depósito a ordem ou a prazo".

Relativamente ao IRC, a evolução é explicada por regularizações de obrigações de pagamento por conta e adicional por conta em atraso. Além do disposto, a evolução neste imposto reflete o cumprimento das obrigações estipuladas no calendário fiscal de março em matéria de pagamento especial por conta.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

◆ Imposto sobre o Valor Acrescentado
 (IVA) — verifica-se um aumento do

montante de receita arrecadada face a 2017 (8,5%), em virtude da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;

- Imposto sobre Veículos (ISV) a receita acumulada registou uma variação de -16,3% face ao período homólogo de 2017;
 - ◆ Imposto de Selo (IS) a receita acumulada registou um aumento de 4,5%, impulsionada pelas rubricas de notas de cobrança e IS sobre transmissões gratuitas;
- Imposto sobre o Tabaco (IT) a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 16,4% comparativamente a 2017, refletindo nesta fase, a habitual, introdução ao consumo às taxas em vigor no ano económico anterior;
- Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
 (ISP) a arrecadação da receita
 proveniente destes impostos aumentou
 face ao nível da execução de 2017
 (3,8%).

A **receita não fiscal** apresenta uma variação de -4,4%, influenciada pela variação evidenciada ao nível das *Reposições não abatidas nos pagamentos* (-88,5%), bem como pelos decréscimos registados ao nível das *Transferências de capital* (-8,5%) e do *Rendimentos da propriedade* (-88,5%).

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fisc	€ Milhares		
	2017	2018	Grau de Execução em 2018 (%)
Receita fiscal	223.288,9	237.174,9	27,9%
Receita não fiscal	147.318,2	140.868,1	35,2%
Correntes	101.919,4	101.238,7	42,5%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	5.562,4	6.246,8	32,6%
Rendimentos da Propriedade	6.513,2	200,2	1,5%
Transferências Correntes	86.853,9	91.667,0	48,2%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.760,5	2.862,2	32,4%
Outras Receitas Correntes	229,3	262,5	3,7%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	45.398,9	39.629,4	24,6%
Venda de Bens de Investimento	0,0	167,0	2,8%
Transferências de Capital	42.821,4	39.166,0	25,8%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,1	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	2.577,5	296,3	8,2%
Receita efetiva	370.607,2	378.043,0	30,3%

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 2.3. Despesa

A despesa efetiva, relativa aos quatro primeiros meses de 2018 do Governo Regional, diminuiu 11,3% entre 2017 e

2018, tendo apresentado um grau de execução de 27,4% em 2018.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-abril)

	2017	2018	2017	2018	VH (%)
		<u> </u>	Grau de Exe	cução (%)	
Despesa corrente	417.572,1	375.526,9	33,2	31,0	-10,1
Despesas com o pessoal	100.226,9	98.243,2	28,3	27,7	-2,0
Remunerações Certas e Permanentes	83.851,3	80.546,9	29,6	28,8	-3,9
Abonos Variáveis ou Eventuais	784,1	861,1	21,4	15,9	9,8
Segurança social	15.591,6	16.835,2	23,1	24,1	8,0
Aquisição de bens e serviços correntes	83.894,1	72.283,1	36,5	34,8	-13,8
Juros e outros encargos	107.741,0	72.804,3	49,4	35,9	-32,4
Transferências correntes	124.427,1	130.215,5	31,0	31,2	4,7
Administrações Públicas	110.497,7	111.058,2	32,2	31,0	0,5
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	110.497,7	111.058,2	32,2	31,0	0,5
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	13.929,4	19.157,3	23,9	32,1	37,5
Subsídios	1.099,3	1.760,9	9,7	15,1	60,2
Outras despesas correntes	183,7	219,8	0,5	1,5	19,7
Despesa corrente primária	309.831,1	302.722,6	29,8	30,1	-2,3
Despesa de capital	26.118,3	17.951,9	12,0	8,0	-31,3
Investimento	16.020,3	10.354,2	11,2	6,7	-35,4
Transferências de capital	10.098,0	7.597,7	15,0	12,2	-24,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	443.690,4	393.478,9	30,1	27,4	-11,3

6.659,3

46.089,0

6.432,3

48.860,0

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Por memória:
Ativos financeiros

Passivos financeiros

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2017 para 2018 foram os seguintes:

- Diminuição das despesas inseridas na rubrica Aquisição de bens e serviços correntes (-13,8%), motivado, essencialmente, pela diminuição dos encargos com as SCUTS;
- Diminuição da despesa com Juros e outros encargos (-32,4%);
- Incremento da despesa relativa a Transferências correntes (4,7%), em razão do pagamento até ao final de abril de 2017, de encargos transitados, em particular na área da saúde;

 Acréscimo na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (36,2 mil euros);

5,3

36,4

11,1

12,0

-3,4

6,0

€ Milhares

- Diminuição das Despesas de capital, motivada pela redução das despesas com as Transferências de capital (-2,5 milhões de euros) e das Aquisições de bens de capital (-5,7 milhões de euros);
- Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 16,3 milhões de euros, contra 16,8 milhões em 2017;
- ◆ A rubrica relativa às Despesas com o pessoal registou uma variação

- homóloga de -2,0%, ou seja, menos 2 milhões em termos nominais;
- ◆ As Despesas correntes realizadas até ao final de abril de 2018 representam 95,4% do total da Despesa efetiva, sendo que os pagamentos de Despesa corrente relativos a encargos de anos anteriores ascenderam a 11,9 milhões de euros e a Despesa corrente primária

correspondeu a 76,9% da *Despesa efetiva*. Comparativamente a 2017, as *Despesas correntes* aumentaram o seu peso relativo na despesa efetiva em 1,3 pontos percentuais.

O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificaç	€ Milhares			
	2017	2018	Peso na estrutura em 2018	
Funções Gerais de Soberania	27.848,2	26.205,3	6,7	
Serviços Gerais da Administração Pública	27.325,7	23.985,0	6,1	
Segurança e Ordem Públicas	522,5	2.220,2	0,6	
Funções Sociais	210.896,2	207.660,3	52,8	
Educação	93.580,9	94.012,0	23,9	
Saúde	95.803,2	98.000,1	24,9	
Segurança e Ação Sociais	1.932,7	1.552,2	0,4	
Habitação e Serviços Coletivos	9.866,1	5.778,4	1,5	
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	9.713,3	8.317,6	2,1	
Funções Económicas	97.214,7	86.855,4	22,1	
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	9.746,2	11.432,9	2,9	
Indústria e Energia	298,9	612,7	0,2	
Transportes e Comunicações	78.241,1	61.060,0	15,5	
Comércio e Turismo	5.536,2	9.739,9	2,5	
Outras Funções Económicas	3.392,3	4.009,9	1,0	
Outras Funções	107.731,3	72.757,9	18,5	
Operações da Dívida Pública	107.731,3	72.757,9	18,5	
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0	
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0	

Despesa Efetiva	443.690,4	393.478,9	100,0
Por memória:			
Ativos financeiros	6.659,3	6.432,3	1,6
Funções Gerais de Soberania	6.659,3	0,0	0,0
Funções Sociais	0,0	6.232,3	1,6
Funções Económicas	0,0	200,0	0,1
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	46.089,0	48.860,0	12,4

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

 A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções sociais na execução da despesa, representando 52,8% do total, seguindo-se as funções económicas (22,1%), as outras funções (18,5%) e as funções gerais de soberania (6,7%);

- Nas funções sociais, destacam-se as verbas destinadas à saúde (98,0 milhões de euros) e à educação (94,0 milhões de euros) e que representam, no seu conjunto, 92% das despesas em funções sociais. As despesas com a educação aumentaram 0,4 milhões de euros, sendo que na saúde o montante pago foi superior ao de abril de 2017 em 2,2 milhões de euros, a que está associado o pagamento de encargos transitados no período homólogo de 2017, tendo anulado o efeito do aumento das verbas a transferir ao abrigo do Contrato-Programa celebrado com o SESARAM;
- As despesas com as funções económicas diminuíram em 2018 face à execução de 2017, observando uma variação de -10,4 milhões de euros, explicada fundamentalmente pelo decréscimo das despesas na subfunção *Transportes e* comunicações;
- Nas outras funções, os 72,8 milhões de euros realizados tiveram como finalidade operações da dívida pública – representando uma variação de -32,5% face à execução registada em 2017;
- Nas funções gerais de soberania, a execução ascendeu a 26,2 milhões de euros, o que representou uma variação de -5,9% face ao registado até ao final de

- abril de 2017, influenciada pelo decréscimo patenteado nas rúbricas de *Aquisição de bens de capital*, que totalizou -2,0 milhões de euros;
- Em relação à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional de Educação, que despendeu 101,6 milhões de euros, dos quais 75,4% são respeitantes às despesas com o pessoal. Segue-se a Vice-Presidência do Governo que executou 96,5 milhões de euros, afetos fundamentalmente ao pagamento de Juros e outros encargos. A Secretaria Regional da Saúde executou 96,0 milhões de euros, maioritariamente canalizados para transferências correntes destinadas à área da Saúde. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 1,2 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a despesas com o pessoal (87,5%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 4,3 milhões de euros até ao final de abril de 2018.
- O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência	Educação	Saude	Agricultura e Pescas	Ambiente e Recursos Naturais	Inclusão e Assuntos Sociais	Equipamentos e Infraestruturas	Turismo e Cultura	TOTAL
Despesa corrente	4.280,0	1.203,6	91.374,1	98.194,7	95.493,1	7.256,0	3.529,7	6.412,0	57.316,3	10.467,5	375.526,9
Despesas com o pessoal	0,0	1.053,1	6.511,2	76.628,1	429,6	4.975,4	1.227,0	1.282,0	3.488,1	2.648,8	98.243,2
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	741,8	5.375,1	62.641,4	342,8	4.122,7	1.044,5	1.087,0	2.948,2	2.243,4	80.546,9
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	113,8	126,4	514,3	0,1	82,7	1,0	10,2	9,5	3,3	861,1
Segurança social	0,00	197,5	1.009,7	13.472,4	86,7	770,0	181,5	184,9	530,4	402,1	16.835,2
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	137,2	9.009,6	5.274,5	31,1	663,4	267,5	63,3	53.815,2	3.021,3	72.283,1
Aquisição de bens	0,00	20,1	64,2	2.065,1	2,2	49,9	14,3	4,6	241,7	1.188,2	3.650,4
Aquisição de serviços	0,00	117,1	8.945,4	3.209,4	28,9	613,5	253,1	58,7	53.573,5	1.833,1	68.632,7
Juros e outros encargos	0,0	0,0	72.792,9	11,3	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	72.804,3
Transferências correntes	4.280,0	13,2	1.199,8	16.234,8	95.031,3	1.560,1	2.026,2	5.066,7	12,3	4.791,2	130.215,5
Administrações Públicas	4.280,0	0,0	943,6	3.464,6	94.818,8	893,8	2.023,6	4.633,8	0,0	0,0	111.058,2
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	4.280,0	0,0	943,6	3.464,6	94.818,8	893,8	2.023,6	4.633,8	0,0	0,0	111.058,2
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	13,2	256,2	12.770,1	212,5	666,3	2,6	432,8	12,3	4.791,2	19.157,3
Subsídios	0,0	0,0	1.704,6	16,3	0,0	40,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1.760,9
Outras despesas correntes	0,0	0,0	156,0	29,8	1,1	17,0	9,0	0,0	0,7	6,2	219,8
Despesa de capital	0,0	0,0	5.080,6	3.378,0	529,1	904,2	845,3	1.238,5	5.941,4	34,9	17.951,9
Investimento	0,0	0,0	3.125,9	408,6	0,0	159,8	683,7	0,0	5.941,4	34,9	10.354,2
Transferências de capital	0,0	0,0	1.954,8	2.969,3	529,1	744,4	161,6	1.238,5	0,0	0,0	7.597,7
Administrações Públicas	0,0	0,0	1.679,8	0,8	529,1	744,4	12,5	1.238,5	0,0	0,0	4.205,1
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	472,2	0,0	0,0	0,0	0,0	472,2
Administração Regional	0,0	0,0	1.422,8	0,8	529,1	272,1	12,5	1.238,5	0,0	0,0	3.475,9
Administração Local	0,0	0,0	257,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	257,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	274,9	2.968,5	0,0	0,0	149,1	0,0	0,0	0,0	3.392,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
											0,0
Despesa efetiva	4.280,0	1.203,6	96.454,7	10 1.572 ,6	96.022,2	8.160,2	4.374,9	7.650,5	63.257,8	10.502,4	393.478,9
Por memória:						007.7			0.005	0.7	0.105 -
Ativos financeiros Passivos financeiros		0,0	0,0 48.860,0	0,0	0,0	200,0	0,0	0,0		0,0	6.432,3 48.860,0
		0,0	-10.000,0	3,0	3,0	0,0	3,0	0,0	3,0	0,0	10.000,0
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35.133,3

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

17

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORCAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 5, abril de 2018 • ISSN 2182-6331

◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- Com a entrada em vigor do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:
 - CARAM Centro de Abate da Região
 Autónoma da Madeira, EPERAM;
 - IHM Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
 - SESARAM Serviço Regional de Saúde,
 E.P.E.;
 - ARDITI Agência Regional para o
 Desenvolvimento da Investigação,
 Tecnologia e Inovação Associação;
 - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..
- ♦ O saldo global da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas. considerando a informação acumulada até ao final de abril de 2018, situou-se em 27,9 milhões de euros. Para este montante contribuem as despesas com o pessoal (42,1 milhões de euros), com a aquisição de bens e serviços correntes (25,4 milhões de euros), com juros e outros encargos (0,5 milhões de euros) e com transferências correntes (3,7 milhões de euros), fazendo com que a despesa corrente se fixasse em 72,2 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da aquisição de bens de capital totalizou 1,3 milhões de euros. Do lado das receitas, a componente corrente ascendeu a 98,9 milhões de euros, enquanto a componente de capital, que ascendeu a 2,5 milhões de euros, contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final abril de 2018.
- Verifica-se uma melhoria no saldo global das EPR de 28,2 milhões de euros face ao registado em abril de 2017, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-abril)		€ Milhares
	2017	2018
Entidades Públicas Reclassificadas	-340,4	27.865,2

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Servicos Fundos Autónomos registaram um excedente de 11,4 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz pelas transferências respeito, Administração Pública Regional (APR), que atingiram 126,1 milhões de euros, o que representa 98,0% da receita corrente arrecadada em 2018. Nas receitas de capital - não considerando o saldo da gerência anterior -, as transferências provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado

pela via de capital em 2017 (94,8%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a aquisição de bens e serviços correntes e com o pessoal, que representaram 98,9% da despesa efetiva.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos	Autónomos e EPR (janeir	o-abril)	€ Milhares
	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	11.361,5	27.865,2	39.226,7
Por memória:			
Despesa primária	155.636,6	72.986,7	228.623,3
Saldo primário	11.372,6	28.404,0	39.776,6
Saldo corrente	6.853,1	26.736,2	33.589,3
Saldo de capital	4.508,4	1.129,0	5.637,4
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	82,0	295,1	377,1
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	6.559,3	6.559,3

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

19

O saldo global (SFA+EPR) relativo aos quatro primeiros meses de 2018 totalizou 39,2 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelas EPR, cujo saldo global ascendeu a 27,9 milhões de euros, reforçado pelo efeito ascendente registado pelos SFA, que registaram um

saldo de 11,4 milhões de euros. Os saldos corrente e de capital atingiram, respetivamente, 33,6 e 5,6 milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 228,6 milhões de euros, perfazendo um saldo primário de 39,8 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Au	tónomos e EPR (jane	iro-abril)	€ Milhares
	SFA	EPR	Peso na estrutura em 2018
Receita corrente	138.893,6	98.927,0	237.820,6
Impostos diretos	150,6	0,0	150,6
Impostos indiretos	4,9	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.025,8	4.177,2	5.202,9
Transferências Correntes	136.065,2	86.633,9	222.699,1
União Europeia	8.810,9	1.160,0	9.970,9
Outras transferências	127.254,3	85.473,9	212.728,2
Venda de bens e serviços correntes	1.340,3	4.122,9	5.463,2
Outras Receitas Correntes	306,8	3.993,1	4.299,9
Receita de capital	28.115,7	2.463,6	30.579,3
Venda de bens de investimento	0,0	104,8	104,8
Transferências de capital	28.085,1	2.346,9	30.432,0
União Europeia	26.644,8	0,0	26.644,8
Outras transferências	1.440,3	2.346,9	3.787,2
Outras Receitas de Capital	0,0	8,7	8,7
Receita efetiva	167.009,3	101.390,6	268.399,9
Despesa corrente	132.040,5	72.190,8	204.231,3
Despesas com o pessoal	11.289,0	42.069,7	53.358,7
Aquisição de bens e serviços	23.479,3	25.381,2	48.860,5
Juros e outros encargos	11,1	538,8	549,9
Transferências correntes	95.648,9	3.712,4	99.361,3
Outros subsetores das Administrações Públicas	728,7	0,0	728,7
Outras transferências	94.920,2	3.712,4	98.632,6
Subsídios	1.590,1	0,0	1.590,1
Outras despesas correntes	22,1	488,7	510,8
Despesa de capital	23.607,2	1.334,7	24.941,9
Investimento	98,8	1.309,7	1.408,4
Transferências de capital	23.508,5	25,0	23.533,5
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	155.647,7	73.525,5	229.173,2
Ativos financeiros	2.178,2	374,5	2.552,7
Passivos financeiros	0,0	7.965,6	7.965,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	11.361,5	27.865,2	39.226,7

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Em termos de execução mensal, constatase que o saldo global do mês de abril dos SFA e EPR ascendeu a 4,2 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um superavit de 2,7 milhões de euros, e o de capital um resultado de 1,5 milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 56,6 milhões de euros e o saldo primário ficou equilibrado. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (abril)

€ Milhares

	abril 2018				
	SFA	EPR			
	execução	execução	Total		
	mensal	mensal			
Receita corrente	28.780,7	20.259,9	49.040,6		
Impostos diretos	27,4	0,0	27,4		
Impostos indiretos	0,9	0,0	0,9		
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0		
Outras receitas correntes	28.752,5	20.259,9	49.012,3		
Transferências correntes	28.034,3	17.344,8	45.379,1		
Receita de capital	10.665,8	1.175,4	11.841,2		
Venda de bens de investimento	0,0	0,2	0,2		
Transferências capital	10.665,5	1.174,7	11.840,2		
			0,0		
Receita efetiva	39.446,5	21.435,3	60.881,8		
Despesa corrente	29.218,1	17.107,3	46.325,4		
Consumo público	8.920,6	16.113,2	25.033,8		
Despesas com o pessoal	2.890,3	7.249,0	10.139,3		
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	6.030,3	8.864,2	14.894,5		
Subsídios	567,0	0,0	567,0		
Juros e outros encargos	0,6	62,2	62,7		
Transferências correntes	19.730,0	931,9	20.661,9		
Despesa de capital	9.938,9	401,5	10.340,4		
Investimento	44,7	376,5	421,2		
Transferências de capital	9.894,2	25,0	9.919,2		
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0		
Despesa efetiva	39.157,0	17.508,8	56.665,8		
Saldo global	289,5	3.926,5	4.216,0		

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O quadro XIII apresenta os saldos de abril dos subsetores do Governo Regional, SFA e EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçame	ntal Gov. Reg., SFA e E	PR		€ Milhares		
	•	ersos comparáveis - Gov. Regional e Exec SFA (sem EPR)		Universos comparáveis - Gov. Regional e Execução Universo real - Gov. F SFA (sem EPR) SFA (com EPR)		
	abril 2018	janeiro-abril 2018	abril 2018	janeiro-abril 2018		
Saldo global	2.211,0	-4.074,3	-12.295,0	23.790,8		
Por memória:						
Saldo corrente	-12.596,6	-30.260,2	-26.701,8	-3.524,0		
Despesa corrente primária	88.469,6	434.752,0	105.514,7	310.598,6		
Saldo corrente primário	28.946,3	42.555,2	14.903,2	69.830,2		
Saldo de capital	14.807,5	26.185,9	14.406,8	27.314,9		
Despesa primária	102.817,3	476.311,1	120.263,9	350.016,6		
Saldo primário	43.753,8	68.741,1	29.309,9	97.145,1		

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O saldo corrente (considerando GR+SFA) ascendeu, em termos acumulados, a -30,3 milhões de euros, tendo o saldo de capital atingido 26,2 milhões de euros. A informação relativa ao saldo primário

(GR+SFA) revela um resultado que ascende a 68,7 milhões de euros em abril de 2018. Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verificase que a *receita corrente* arrecadada em 2018 foi de 380,4 milhões de euros e que a despesa da mesma natureza correspondeu a 384,0 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 66,7 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 39,4 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos* e *passivos financeiros*, bem como das *operações*

extraorçamentais, atingiu os 447,2 milhões de euros, com a despesa efetiva a atingir os 423,4 milhões de euros.

No quadro XIV está expressa a desagregação por *receita* e *despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

	Universos comparáve (sem	is - Gov. Regional e SFA EPR)		eal - Gov. Regional e SFA m EPR)
	abril 2018	janeiro-abril 2018	abril 2018	janeiro-abril 2018
Receita corrente	117.415,9	477.307,2	120.417,9	380.428,8
Impostos diretos	24.237,5	74.266,2	24.237,5	74.266,2
Impostos indiretos	41.853,0	163.064,2	41.853,0	163.064,2
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	51.325,4	239.976,8	54.327,4	127.480,8
Transferências correntes	47.678,3	101.648,7	47.765,2	102.943,2
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	44.534,1	89.891,8	44.534,1	90.015,5
Receita de capital	29.155,2	67.745,1	29.155,9	66.732,8
Venda de bens de investimento	158,8	167,0	159,0	271,8
Transferências capital	28.993,7	66.122,1	28.993,7	65.810,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	17.741,3	35.482,7	17.741,3	35.482,7
Receita efetiva	146.571,1	545.052,2	149.573,8	447.161,6
Despesa corrente	130.012,4	507.567,4	147.119,7	383.952,8
Consumo público	76.660,9	205.536,5	92.774,1	273.476,1
Despesas com o pessoal	28.091,2	109.532,2	35.340,2	151.601,9
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	48.569,7	96.004,3	57.433,9	121.874,2
Subsídios	1.174,4	3.351,1	1.174,4	3.351,1
Juros e outros encargos	41.542,8	72.815,4	41.605,0	73.354,2
Transferências correntes	10.634,3	30.059,0	11.566,2	33.771,4
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	159,7	728,7	159,7	728,7
Despesa de capital	14.347,7	41.559,2	14.749,2	39.418,0
Investimento	3.072,9	10.453,0	3.449,4	11.762,7
Transferências de capital	11.274,8	27.630,3	11.299,8	27.655,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	356,2	2.163,9	356,2	2.163,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	144.360,1	549.126,6	161.868,8	423.370,8
Saldo global	2.211,0	-4.074,3	-12.295,0	23.790,8

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 5, abril de 2018 • ISSN 2182-6331

◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de abril de 2018 ascendia a 294,6 milhões de euros, dos quais 80,7% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 3,3% do montante do passivo verificado;
- Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 269,5 milhões de euros;
- Até 30 de abril, comparando com 01/01/2017, a Região diminuiu os passivos em 216,5 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma quebra de 25,4 milhões de euros;
- Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a

- redução de passivos ascendeu a 2.403,4 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.108,6 milhões de euros;
- ◆ Os pagamentos em atraso apurados até ao final de abril 2018 correspondem a 18,9 milhões de euros, dos quais 5,7 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (70,6%) e ao Governo Regional (23,7%);
- Assinala-se ainda o facto da componente Aquisições de bens e serviços correntes representar 17,8% do total do Passivo e 42,0% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação relativa ao primeiro trimestre de 2018 da Administração Regional, no que à dívida não financeira diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de abril de 2018 (valores acumulados) €						€ Milhares
		abril de 2018		Variação face ao stock inicial de janeiro		
Total	9	tock final do perí	odo		Contas a	Pagamentos
Iotai	Passivo	Contac a nagar	Pagamentos em	Passivo	pagar	em atraso
	Passivo	Contas a pagar	atraso		pagai	Ciliatiaso
Despesas Correntes	247.912,13	181.193,72	18.553,43	-45,28%	-33,79%	-52,06%
Despesas com Pessoal	5.100,56	4.547,75	6,90	61,55%	104,52%	-62,68%
Aquisições de Bens e Serviços	52.519,13	50.645,80	7.946,74	-59,82%	-60,43%	-58,10%
Juros e outros encargos	182.944,79	122.618,15	10.306,17	-42,03%	-13,05%	-46,78%
Transferências Correntes	5.987,47	2.188,34	280,07	79,61%	-0,80%	-17,91%
Subsídios	1.036,99	1.034,74	0,00	1242,15%	5922,38%	0,00%
Outras Despesas Correntes	323,19	158,93	13,56	76,49%	-10,69%	14,33%
Despesas de Capital	46.658,93	25.344,37	366,64	-19,66%	-29,26%	-93,45%
Aquisições de Bens de Capital	28.237,45	9.764,47	136,05	7,74%	-3,71%	-97,49%
Transferências de Capital	18.421,48	15.579,91	230,58	-42,20%	-39,35%	32,59%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	294.571,06	206.538,09	18.920,07	-42,37%	-33,26%	-57,29%
Total excluindo novas EPR	269.521,86	181.501,38	13.199,28	-42,41%	-31,87%	-51,03%

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016 Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo R	egional, no final d	le abril de 2018 (v	alores acumulados)			€ Milhares
		abril de 2018		Variação face	e ao stock inic	ial de janeiro
Governo Regional	egional Stock final do período Contas a			Contas a	Pagamentos	
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em	Passivo	pagar	em atraso
	1 433100		atraso			
Despesas Correntes	195.820,40	130.945,36	4.224,65	-39,36%	-29,61%	-70,12%
Despesas de Capital	41.962,17	23.847,62	257,28	-16,54%	-22,88%	-92,24%
Total	237.782,58	154.792,98	4.481,93	-36,28%	-28,65%	-74,32%

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de abril de 2018 (valores acumulados) € Milha							
		abril de 2018		Variação face ao stock inicial de janeiro			
Serviços e Fundos Autónomos	Stock final do período				Contas a	Pagamentos	
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em	Passivo	pagar	em atraso	
	rassivo Contas a pagar	atraso		pugu.	ciii dalaaa		
Despesas Correntes	9.191,68	7.593,06	1.085,51	-65,72%	-69,77%	0,00%	
Despesas de Capital	601,91	101,91	3,01	581,13%	67,06%	0,00%	
Total	9.793,58	7.694,97	1.088,51	-63,59%	-69,44%	0,28%	

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de abril de 2018 (valores acumulados) € Milhares							
Entidades Públicas Reclassificadas		abril de 2018		Variação face ao stock inicial de janeiro			
	Stock final do período				Contas a	Pagamentos	
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em	Passivo	pagar	em atraso	
			atraso				
Despesas Correntes	42.900,05	42.655,31	13.243,27	-58,47%	-31,75%	-43,59%	
Despesas de Capital	4.094,85	1.394,85	106,35	-46,90%	-71,20%	-95,33%	
Total	46.994,90	44.050,15	13.349,63	-57,67%	-34,59%	-48,17%	

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 5. Anexos

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

Presidência do Governo

Secretaria Geral da Presidência

Direção Regional Para a Administração Pública do Porto Santo

Vice-Presidência do Governo

Direção Regional da Administração Publica e Modernização Administrativa

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Inspeção Regional de Finanças

Autoridade Tributaria e Assuntos Fiscais da RAM

Direção Regional de Estatística da Madeira

Autoridade Regional das Atividades Económicas

Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização de Projetos do SPE

Direção Regional da Inovação, Valorização e Empreendedorismo

Secretaria Regional de Educação

Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE

Inspeção Regional de Educação

Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco, Funchal

Escola Básica do 2 3 Ciclos Bartolomeu Perestrelo-Funchal

Escola Básica e Secundária de Machico

Escola Básica e Secundária da Calheta

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Alvares-Ribeira Brava

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Escola Básica e Secundária Professor Doutor Freitas Branco-Porto Santo

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

Escola Básica e Secundária dos 2 3 Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia-Funchal

Escola Básica de Santo António

Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral-Santana

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade-São Vicente

Escola Secundária Jaime Moniz-Funchal

Escola Secundária Francisco Franco-Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Angelo Augusto da Silva-Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas-Carmo

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Caniço

Escola Básica dos 2 3 Ciclos dos Louros-Funchal

Escola Básica dos 2 3 Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro-São Roque

Escola Básica e Secundária do Porto Moniz

Escola Básica e Secundária Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Júnior-Camacha

Escola Básica 1 2 3 Pré Prof. Francisco Manuel Santana Barreto-Fajã da Ovelha

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Curral das Freiras

Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Gabinete do Secretário Regional - SRAP

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Gabinete da Secretária Regional - SRA

Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

Gabinete da Secretária Regional - SRIAS

Direção Regional Adjunta, da Inclusao e do Desenvolvimento Local

Direção Regional do Trabalho e Ação Inspetiva

Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas

Gabinete do Secretario Regional dos Equipamentos e Infraestruturas

Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Publicas

Laboratório Regional de Engenharia Civil

Secretaria Regional do Turismo e Cultura

Direção Regional de Turismo

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

Vice-Presidência do Governo

Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão

Instituto de Desenvolvimento Empresarial

Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira

Instituto de Desenvolvimento Regional

APRAM -Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.

Secretaria Regional de Educação

Conservatório -Escola Profissional das Artes da Madeira

Fundo Escolar - Escola Básica dos 1, 2 e 3 Ciclos/Pe. do Porto da Cruz

Fundo Escolar-Escola Básica e Secundaria Dr. Ângelo Augusto da Silva-Funchal

Fundo Escolar-Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas

Fundo Escolar-Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade-São Vicente

Fundo Escolar-Escola Básica e Secundária de Machico

Fundo Escolar-Escola Secundaria Francisco Franco-Funchal

Fundo Escolar-Escola Básica dos 1,2 e 3 Ciclos Prof Francisco M. Santana Barreto

Fundo Escolar-Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos do Caniçal

Fundo Escolar-Escola Básica dos 12 e 3 Ciclos/Pe. do Curral das Freiras

Fundo Escolar - Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos C. João Jacinto Gonçalves Andrade

Fundo Escolar - Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos dos Louros -Funchal

Fundo Escolar - Escola Bás. 2 e 3 Ciclos de S. Jorge, Cardeal D. Teodósio Gouveia

Fundo Escolar-Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos da Torre de Câmara de Lobos

Arditi-Agencia Regional Para Desenvolvimento da Inv. Tecnológica e Inovação

Instituto Para a Qualificação

Secretaria Regional da Saúde

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira

CARAM -Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas

PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.

♦ 6. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Saldo Corrente corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

BOLETIM DE EXECUCÃO ORCAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 5, abril de 2018 - ISSN 2182-6331

♦ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas

APR Administração Pública Regional

CGA Caixa Geral de Aposentações

CIVA Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado

DGO Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)

EPR Entidades Públicas Reclassificadas

FCN Fundo de Coesão Nacional

GR/Gov. Reg. Governo Regional (da Madeira)

IABA Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas

IRC Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas

IRS Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

IS Imposto do Selo

ISP Imposto sobre os Produtos Petrolíferos

ISV Imposto sobre Veículos

IT Imposto sobre o Tabaco

IVA Imposto sobre o Valor Acrescentado

LCPA Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso

LOE Lei do Orçamento do Estado

OE Orçamento do Estado

p.p. pontos percentuais

PAEF-RAM Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira

SEC 2010 Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais

SCUTS Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores

SFA Serviços e Fundos Autónomos

SNS Serviço Nacional de Saúde

VH Variação homóloga

♦ 8. Índice de Quadros

Quadro I - Execução orçamental consolidada (abril)	5
Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (abril)	
Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (abril)	
Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (abril)	
Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (abril)	12
Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (abril)	13
Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (abril)	14
Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (abril)	16
Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	18
QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (abril)	18
Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (abril)	19
Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (abril)	20
Quadro XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR	20
Quadro XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR	21
Quadro XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de abril de 2018 (valores acumulado	os)
	23
Quadro XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de abril de 2018 (valores acumulados)	23
Quadro XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de abril de 2018 (valores	
acumulados)	23
Quadro XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de abril de 2018 (valoro	es



♦ Ficha técnica

TÍTULO: Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira

EDIÇÃO: Vice-Presidência do Governo Regional

DESIGN GRÁFICO: © VP, 2018

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: Abril de 2018

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucionalhttp://www.madeira.gov.pt/srf/ | E-mail: gabinete.srf@madeira.gov.pt



